



Revista Brasileira de Pesquisa em  
Turismo

E-ISSN: 1982-6125

edrbtur@gmail.com

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-  
Graduação em Turismo  
Brasil

Bastos, Sênia; Stefanelli, Mércia  
Setor, Domínio e Dimensão: uma Nova Sistematização da Produção Científica do  
Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi-2004 a 2013  
Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo, vol. 8, núm. 3, septiembre-diciembre, 2014,  
pp. 514-530  
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=504151940009>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

## Setor, Domínio e Dimensão: uma Nova Sistematização da Produção Científica do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi- 2004 a 2013

Sector, Domain and Dimension: a New Systematization of the Scientific Production form the Masters of Hospitality from the Universidade Anhembi Morumbi - 2004 to 2013

Sector, Dominio y Dimensión: una Nueva Sistematización de la Producción Científica de la Maestría en Hospitalidad de la Universidade Anhembi Morumbi- de 2004 a 2013

Sênia Bastos<sup>1</sup>  
Mércia Stefanelli<sup>2</sup>

**Resumo:** A temática do presente artigo é a sistematização do conhecimento científico sobre hospitalidade das pesquisas acadêmicas defendidas no Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Para tanto, institui a hospitalidade como indexador e as categorias setor, domínio e dimensão para a análise deste estudo. Nesse sentido, tem por objetivo sistematizar as dissertações a partir dessas categorias e identificar o perfil de seus autores. Caracterizada como um estudo exploratório descritivo, a pesquisa documental pautou-se pela análise de conteúdo do currículum *lattes* dos discentes e das 227 dissertações defendidas entre 2004 e 2013, com base em autoria, título, resumo, palavras chave e ano de defesa. Os resultados revelam o equilíbrio entre as duas linhas de pesquisa do programa, mas com características específicas em cada uma; a baixa incidência de estudos dos domínios virtual e doméstico; o turismo e os meios de hospedagem como os setores abordados em todos os anos do período; e a dimensão econômica como a mais significativa. Apontam também a necessidade de aprofundamento do referencial teórico que fundamenta o estabelecimento das categorias de análise e de suas variáveis.

**Palavras-chave:** Hospitalidade; Produção Científica; Dissertação de Mestrado.

**Abstract:** The subject of this article is the systematization of the scientific knowledge on hospitality of academic researches defended at the Master's of Hospitality at the Universidade Anhembi Morumbi

<sup>1</sup> Universidade Anhembi Morumbi (SP) Bacharel, mestre e doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é professora do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi e Editora da Revista Hospitalidade. CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9403222681503465>. E-mail: bseniab@terra.com.br

<sup>2</sup> Universidade Anhembi Morumbi Discente do Mestrado em Hospitalidade, graduada em Gastronomia pela Universidade Anhembi Morumbi e Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Guarulhos. E-mail: stefanelli1@uol.com.br.

(UAM). In order to do so, I have considered hospitality and the categories sector, domain and dimension as indexes to the analysis of these studies. In this regard, it presents the objective of systematizing the dissertations from these categories and identifying their authors' profile. Characterized as a explanatory-descriptive study, the documentary research was guided by the content analysis of the teachers' curriculum in *lattes* and the 227 thesis defended between 2004 and 2013, based on authorship, title, abstract, key word and year of defense. The results reveal the balance between the two lines of research within the program, but with specific characteristics in each of them; the low incidence of studies in the virtual and domestic domains; tourism and means of accommodation as being the sectors most approached in every year of this period; the economic dimension as being the most significant. It shows the need of deepening the theoretical framework, which validates the establishment of the analysis categories and their variables.

**Keywords:** Hospitality; Scientific Production; Master's Degree Dissertation.

**Resumen:** La temática del presente artículo es la sistematización del conocimiento científico sobre hospitalidad de las investigaciones académicas defendidas en la Maestría de Hospitalidad de la *Universidade Anhembi Morumbi* (UAM). Para tanto, instituye la hospitalidad como indexador y las categorías sector, dominio y dimensión para el análisis de ese estudio. En este sentido, presenta por objetivo sistematizar las disertaciones a partir de esas categorías e identificar el perfil de sus autores. Caracterizada como un estudio exploratorio descriptivo, la investigación documental se pautó por el análisis del contenido del currículum *lattes* de los discentes de las 227 disertaciones defendidas entre 2004 y 2013, con base en la autoría, título, resumen, palabras clave y el año de defensa. Los resultados revelan el equilibrio entre las dos líneas de investigación del programa, pero con características específicas en cada una; la baja incidencia de estudios de los dominios virtual y doméstico; el turismo y los medios de hospedaje como los sectores abordados en todos los años del período; y la dimensión económica como la más significativa. Apunta la necesidad de profundización del referencial teórico que fundamenta el establecimiento de las categorías de análisis y de sus variables.

**Palabras clave:** Hospitalidad; Producción Científica; Disertación de Maestría.

## 1 INTRODUÇÃO

Costumeiramente associada ao turismo e aos meios de hospedagem, a hospitalidade remonta à Antiguidade e se encontra associada à cultura, à política e à ética (Molz & Gibson, 2007). O primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* de hospitalidade no Brasil, atualmente consolidado e cujo pioneirismo estimulou as pesquisas em prol do avanço do conhecimento em hospitalidade, surgiu em 2002, na Universidade Anhembi Morumbi (UAM).<sup>3</sup>

Estruturado em uma área de concentração – *Planejamento e Gestão Estratégica em Hospitalidade* – e duas linhas de pesquisa – *Dimensões Conceituais e Epistemológicas da Hospitalidade e do Turismo* (L1) e *Políticas e Gestão em Hospitalidade e Turismo* (L2) –, apresenta como foco a realidade brasileira e no escopo o estudo da gestão e do acolhimento. As 227 dissertações produzidas durante o período de 2004 a 2013, traduzem preocupações e interesses

<sup>3</sup> O Mestrado em Hospitalidade foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, órgão do Ministério da Educação, tendo início em agosto de 2002, e a defesa das primeiras dissertações, em 2004. Reformulado em 2013, a área de concentração passou a ser denominada *Hospitalidade*, e as duas linhas de pesquisa passaram a ser nomeadas como *Hospitalidade: Processos e Práticas* (L1) e *Hospitalidade: Serviços e Organizações* (L2).

de uma parcela significativa dos pesquisadores brasileiros, conjunto considerado consistente para uma pesquisa com foco na sistematização e análise do conhecimento científico sobre hospitalidade. Para empreendê-la, utilizaram-se como apoio os estudos correlatos sobre o Turismo iniciado por Jafari e Aaser (1988), que analisou nos Estados Unidos, 157 teses de doutorado em turismo e conectou-as com as disciplinas de economia, antropologia, geografia entre outras, e da investigação inédita de Rejowski (1993, 2002, 2010) para o Brasil, que analisou, sistematizou e classificou as dissertações, teses de doutorado e livre docência em turismo.

A preocupação com a sistematização das dissertações de Mestrado em Hospitalidade da UAM iniciou-se em 2005, com a análise de 41 dissertações defendidas entre 2004 e 2005, na qual se instituiu a hospitalidade como categoria de indexação (Bastos, 2005). Esta categoria foi preservada em estudos subsequentes, embora tenha ocorrido o redimensionamento de novas temáticas de classificação (Bastos & Fedrizzi, 2006; 2007a; 2007b; Fedrizzi, 2008; 2009). A presente análise propõe uma classificação por setor, domínio e dimensão da hospitalidade e se caracteriza como uma pesquisa exploratória, de caráter documental, mediante a estratégia de análise de conteúdo. Tem por objetivo identificar os setores, domínios e dimensões da hospitalidade das 227 dissertações defendidas entre 2004 e 2013, bem como investigar a titulação (graduação e pós-graduação) dos discentes e respectivas instituições de ensino superior.

Os dados coletados junto à base de dissertações do Mestrado em Hospitalidade da UAM e do *curriculum lattes* de seus autores foram consolidados em um banco de dados (Access). As categorias de análise foram estabelecidas com base nos estudos teóricos sobre a hospitalidade no Brasil e no exterior (Lashley & Morrison, 2004; Camargo, 2003; 2004) concomitantemente à análise das dissertações, tendo sido instituídas ao encontrarem repetições, elemento indicativo de que se tratava de uma tendência de abordagem.

A seguir são apresentados os principais resultados da pesquisa, iniciados pela caracterização do perfil dos discentes, seguidos das dissertações, apresentadas de acordo com a linha de pesquisa, local de estudo, setor, domínio e dimensão da hospitalidade.

## **2 OS ESTUDOS SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO MESTRADO EM HOSPITALIDADE E O ESTABELECIMENTO DAS CATEGORIAS DE ANÁLISE**

A categoria hospitalidade como indexador das dissertações do Mestrado em Hospitalidade constitui um recurso desde a sistematização instituída em 2005, quando se estabeleceu uma classificação temática fundamentada no escopo do curso - alimentar, entreter, meios de hospedagem, turismo e a inclusão de outros (Bastos, 2005). As categorias foram redimensionadas em 2007, preservando-se meios de hospedagem e turismo, ao que se incluiu: gastronomia, restaurante, religião, hotelaria hospitalar, lazer, eventos e ensino (Bastos & Fedrizzi, 2007; Fedrizzi, 2008; 2009).

Fedrizzi (2008, 2009) estabeleceu as facetas<sup>4</sup> como uma nova modalidade de classificação no seu estudo das 108 dissertações defendidas durante o período de 2004 a 2007. Nessa nova proposta, nota-se a repetição das categorias turismo, eventos, meios de hospedagem, restauração<sup>5</sup>, ensino e religião, bem como a introdução das abordagens comportamental, espacial, organizacional e de gestão.

A presente análise propõe uma abordagem das dissertações por setor, domínio e dimensão da hospitalidade, a partir das categorias propostas anteriormente. Fundamenta-se no referencial teórico discutido nas disciplinas e incorporado às dissertações<sup>6</sup>, identificado na apresentação de cada uma dessas categorias propostas.

Apoia-se em Camargo (2003, 2004) o estabelecimento de setor sobre os tempos sociais da hospitalidade: receber, hospedar, alimentar e entreter. Nesse sentido, da classificação estabelecida anteriormente (Bastos & Fedrizzi, 2006; 2007a; 2007b), preserva as categorias eventos, meios de hospedagem e turismo, substitui gastronomia e restaurante por alimentos e bebidas, inclui terceiro setor e saúde e retoma outros para os estudos que não se adequam a essa modalidade de abordagem ou ainda não reúnem volume suficiente para constituir-se como um novo setor.

Os domínios da hospitalidade encontram seu fundamento em Lashley e Morrison (2004) e Camargo (2003, 2004). De natureza interdisciplinar, classificar a hospitalidade constitui um desafio e, no que se refere aos domínios, Lashley e Morrison (2004, p. 5) advertem que tais aspectos são ao mesmo tempo independentes e sobrepostos, dificultando o seu estudo. Influenciado por essa abordagem, aos domínios social, privado e comercial Camargo (2004) acrescenta o domínio virtual, denomina o privado de doméstico e o social de público, dado que comprehende o domínio como o espaço social no qual a hospitalidade se desenrola. Cotejando essas reflexões, a presente abordagem comprehende como domínios da hospitalidade: o comercial, o doméstico, o público, o virtual e inclui outros para assimilar estudos que não se prestam a essa modalidade de abordagem.

**Quadro 1 – Consolidação das Dimensões da Hospitalidade**

Dimensão	Variáveis
Cultural	Patrimônio Cultural; Festa; Tradição; Ritual; Atitude; Etiqueta; Mito.
Econômica	Trabalho; Gestão; Marketing; Perfil Profissional; Serviço.
Eduacional	Ensino; Treinamento; Qualificação Profissional.
Material	Determinados Espaços; Equipamentos; Arquitetura.
Política	Poder; Política Pública.
Religiosa	Religiosidade.
Social	Sociabilidade; Convivialidade; Comensalidade; Acolhimento; Comunicação; Dádiva; Urbanidade; Alteridade; Relação; Família; Vínculo.

<sup>4</sup> Trata-se de uma classificação do conhecimento desenvolvida por Shiyali Ranganathan nos anos 1930 (Fedrizzi, 2008).

<sup>5</sup> Compreende os restaurantes e serviços de alimentação.

<sup>6</sup> O conhecimento preciso do referencial teórico que fundamenta as dissertações requer uma pesquisa específica que analise as referências bibliográficas de cada dissertação.

A definição das dimensões da hospitalidade apoia-se em Lashley et al (2011) e nas coletâneas organizadas por Montandon (2011), Lashley, Lynch e Morrison (2007), Molz e Gibson (2007), Lashley e Morrison (2004), Dencker (2004), Dencker e Bueno (2003) e Dias (2002). O quadro 1 reúne as sete dimensões de hospitalidade – cultural, econômica, educacional, material, política, religiosa e social – sistematizadas a partir da análise dos títulos, resumos e palavras-chave das 227 dissertações, bem como as variáveis que cada dimensão compreende. Observa-se, no entanto, a dificuldade de sistematização das dimensões e, por se tratar de um estudo em desenvolvimento, para a presente análise foi mantida a categoria outros para as dissertações que ainda não se adequam à presente consolidação.

### 3 METODOLOGIA

Os estudos sobre produção científica em turismo enfocam a evolução temporal, as áreas disciplinares e as instituições e áreas geográficas das pesquisas, mostrando um mapeamento geral da produção. Identificam e analisam os assuntos e temas abordados, as metodologias empregadas e as linhas de pesquisa nos programas produtores (Jafari & Aaser, 1988; Hall, 1991; Rejowski, 1993, 1997, 2002, 2010; Boterill, 2002; Santos & Costa, 2010; Afifi, 2009, 2013).

Para estabelecer o perfil dos discentes, o *curriculum lattes* de cada aluno foi acessado na Plataforma Lattes, identificando-se a área de graduação/IES e pós-graduação/IES. Foram consideradas somente a primeira graduação e a grande área que as sistematiza, incluindo-se as repetições acima de duas ocorrências. Esse mesmo procedimento estendeu-se para a análise dos cursos de pós-graduação realizados anteriormente ao ingresso no Mestrado em Hospitalidade, considerando-se as repetições acima de cinco ocorrências.

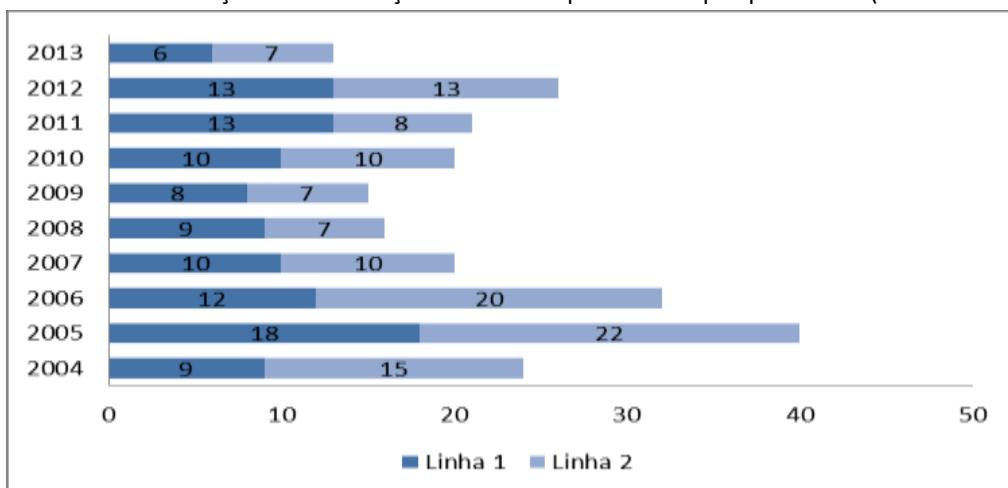
Para analisar as 227 dissertações, os dados referentes ao ano de defesa, título, resumo, palavras chave e local de estudo de cada dissertação foram registrados em um banco de dados (*software Access*), após o que se procedeu a análise de conteúdo. Concomitantemente à definição das categorias setor, domínio e dimensão, com base nos estudos teóricos sobre a hospitalidade no Brasil e no exterior, as dissertações foram nela classificadas. Tais categorias foram estabelecidas ao se constatar pelo menos três repetições, elemento indicativo de que se tratava de uma tendência de abordagem.

### 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

As análises das dissertações seguem essa distribuição por linhas de pesquisa, como se poderá observar nas tabelas presentes nesse artigo. Observa-se na figura 1 a produção de dissertações do programa por ano e linha de pesquisa. Percebe-se a demanda inicial presente na área, visto que a hospitalidade enquanto campo de estudos no *stricto sensu* era inédita no país (Bastos, 2005), ao que se acrescenta a demanda por docentes para o nível superior dos cursos de

Turismo, Hotelaria e Gastronomia.<sup>7</sup> Ressalta-se que 84,38% dos ingressantes, compostos principalmente por representantes do sexo feminino (143 – 63%), concluíram o Mestrado, indicando um baixo índice de desistência.

**Gráfico 1 – Distribuição das dissertações concluídas por linha de pesquisa e ano (2004 a 2013)**



Com ingressos semestrais desde o início do programa, o número de vagas oferecido respeitou o marco regulatório<sup>8</sup> da Capes, no que se refere à relação do número de alunos por orientador (8), o que foi respeitado durante todo o período analisado. O alto contingente inicial de mestrandos se reflete na quantidade de dissertações defendidas entre 2004 e 2006 (42%), com ápice em 2005 (40) e média de 19 titulações ao ano. No período de 2007 a 2010, a quantidade de dissertações varia de 15 a 20 (31%), com média de 8,5 titulações ao ano. No último período, de 2011 a 2013, têm-se entre 13 e 26 dissertações (27%), com média de 20 titulações ao ano, média que tende a se estabilizar.

#### 4.1 O perfil discente

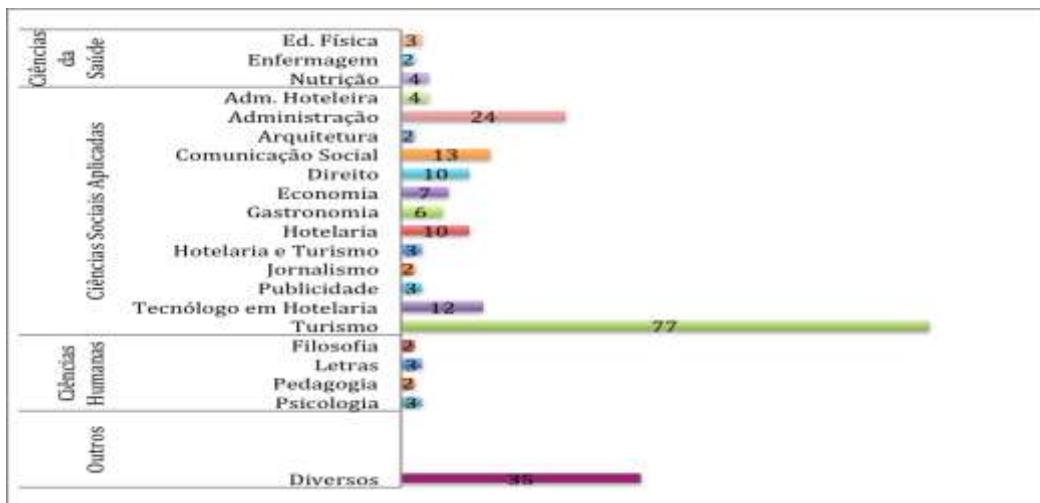
Na análise do perfil dos discentes realizada por meio do conteúdo disponível no *curriculum lattes* da Plataforma *Lattes*, percebe-se o Turismo (34%) como o curso de maior incidência e atribui-se a opção dos discentes pelo Mestrado em Hospitalidade, por se tratar de área correlata ao turismo e pela ausência de funcionamento de Mestrado em Turismo na cidade de São Paulo até o ano de 2013. As Ciências Sociais Aplicadas (76%) constituem a grande área de origem dos discentes do Mestrado em Hospitalidade, que nela permanece ao cursar o Mestrado em Hospitalidade, grande área que também abriga o curso de Administração, a segunda maior

<sup>7</sup> Inferência fundamentada na análise do campo atuação profissional do *curriculum lattes* dos discentes.

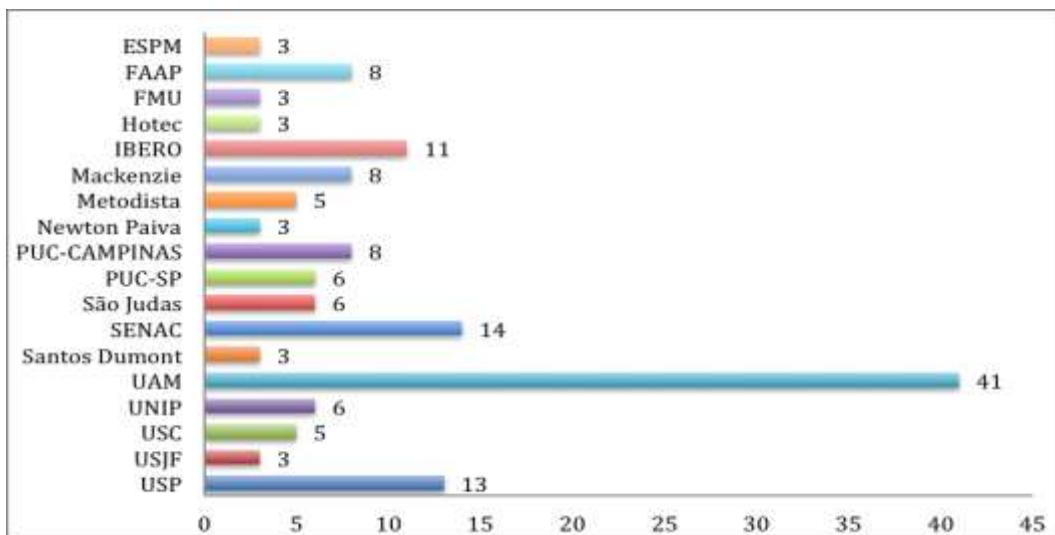
<sup>8</sup> O Documento de Área da Capes estabelece os marcos regulatórios; trata-se de diretrizes, instruções e normas de desenvolvimento e aperfeiçoamento da Área de Administração, Contabilidade e Turismo.

ocorrência de formação discente. Com menor incidência contatam-se alunos oriundos da grande área de Ciências Humanas (10) e Ciências da Saúde (9).

**Gráfico 2** – Grande área do conhecimento e os respectivos cursos da graduação dos autores das dissertações defendidas entre 2004 e 2013

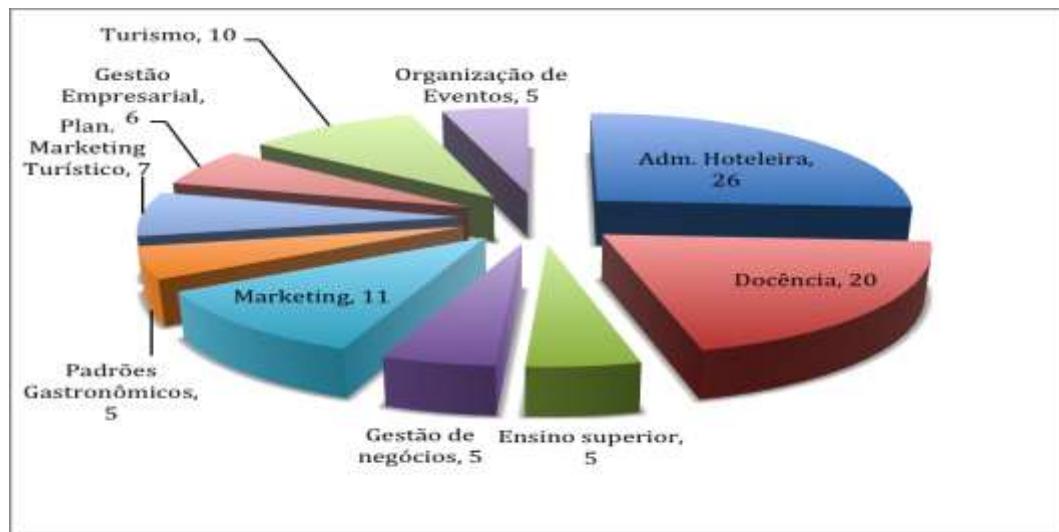


As instituições de origem dos discentes com maior incidência (acima de 3) estão representadas no gráfico 3, entre as quais se destaca a Universidade Anhembi Morumbi (41). Observa-se o predomínio de instituições particulares de ensino superior (17) e, evidenciam-se Senac (14), Faap (8) e Ibero (11) e as confessionais – Mackenzie (8), Metodista (5), Sagrado Coração (5) e Pontifícia Universidade Católica/ São Paulo (6) e Campinas (8). Apenas duas instituições públicas encontram-se presentes: Universidade de São Paulo (USP - 13) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF - 3).

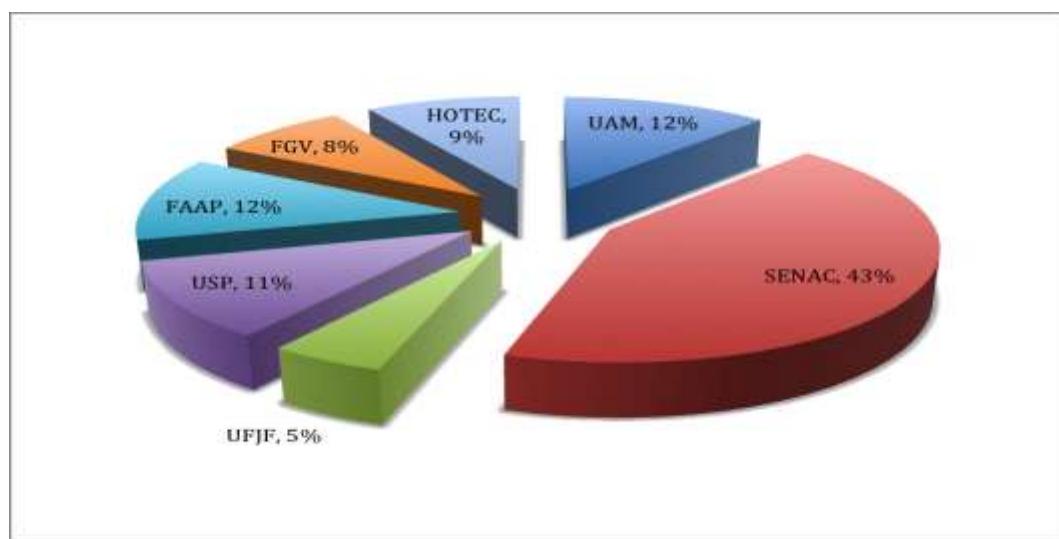
Gráfico 3 - Instituições de ensino superior<sup>9</sup> cursadas na graduação – 2002/2013


Detetou-se que 164 mestrandos, que representam 71,39% dos discentes, realizaram 238 cursos *lato sensu* antes de ingressar no Mestrado em Hospitalidade, fator indicativo da necessidade de complementação de estudos para o exercício profissional. Dentre eles, observaram-se os que se repetiram por mais de cinco vezes (gráfico 4), sobressaindo-se como resultados a área de Ensino – Docência (20) e Ensino Superior (5); o Setor de Hospitalidade – Administração Hoteleira (26), Turismo (10), Planejamento de Marketing Turístico (7), Organização de Eventos (5) e Padrões Gastronômicos (5); o Marketing (11) e a área de Gestão – Empresarial (5) e Negócios (6).

<sup>9</sup> Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM); Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP); Fundação Getúlio Vargas (FGV); Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU); Faculdade de Tecnologia em Hotelaria, Gastronomia e Turismo de São Paulo (Hotec); Centro Universitário Ibero-American (Ibero); Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie); Universidade Metodista de São Paulo (Metodista); Centro Universitário Newton Paiva (Newton Paiva); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC- SP); Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas); Universidade São Judas Tadeu (São Judas); Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac); Faculdade Santos Dumont (Santos Dumont); Universidade Anhembi Morumbi (UAM); Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF); Universidade Paulista (UNIP); Universidade Sagrado Coração (USC); Universidade de São Paulo (USP).

**Gráfico 4 - Cursos *Lato Sensu* – 2002 a 2013**


Fundamentado no mesmo parâmetro de repetição, o gráfico 5 apresenta as instituições escolhidas para a realização desses cursos, destacando-se a maior incidência do SENAC, por oferecer tanto Docência quanto Administração Hoteleira, os cursos mais frequentados, de acordo com o gráfico 4. De forma equilibrada, com 12% das ocorrências, notam-se duas instituições particulares de ensino UAM e FAAP e, no conjunto, apenas duas instituições públicas USP (11%) e UFJF (5%) são citadas.

**Gráfico 5 - Instituições de ensino dos cursos *lato sensu* – 2002 a 2013**


Pautado nas informações presentes no *curriculum lattes* de cada aluno, constata-se que o *stricto sensu* foi cursado por 13 alunos antes de ingressar no Mestrado em Hospitalidade: Turismo (5), Turismo Ambiental (2), *Adult and Continuing Education* (1), *Business Administration* (1), *Hospitality and Food Administration* (1), Psicologia (1), Restauração de Monumentos (1), *Tourism*

*and Recreation* (1). Realizaram tais formações nas seguintes instituições: Ibero Americana (7), Anhanguera (1), Western Illinois University – EUA (1), Université Rene Descartes – França (1), Univ. Johns Hopkins – EUA (1), Univ. da Catalunya – Espanha (1) e Univ. Guelph – Canadá (1). Cabe evidenciar as dificuldades enfrentadas para a validação de cursos realizados no exterior ou em instituições nacionais que ofereceram mestrados não recomendados pela Capes, o que implicou na necessidade de titulação em um curso na área e no país, recomendado pela Capes.

#### **4.2 Características das dissertações**

A Tabela 1 evidencia a distribuição das dissertações por setor, com o máximo de 66 pesquisas em turismo, seguidas por outros (61), meios de hospedagem (39) e alimentos e bebidas (25). Nota-se que a ênfase das pesquisas em setores relacionados ao turismo, à hotelaria e a alimentos e bebidas indica uma visão tradicional do estudo da hospitalidade, tal como apontado por Camargo (2002), concentrando mais da metade da produção acadêmica (57%). Por outro lado, aparecem os setores eventos, saúde e terceiro setor, que reúnem apenas 15% da produção, dentre os quais o de saúde pode ser o mais promissor, apesar de contar com pequena produção, tendo em vista o crescimento do segmento da chamada “hotelaria hospitalar” e dos departamentos ou áreas de hospitalidade criados em organizações públicas e privadas, como hospitais, clínicas de saúde, asilos de idosos etc. Causa surpresa que o terceiro setor tenha sido enfocado apenas em três dissertações, tendo em vista a sua ascendência na contemporaneidade, ligada a questões como responsabilidade social e sustentabilidade.

A linha de pesquisa Dimensões Conceituais e Epistemológicas da Hospitalidade e do Turismo (L1) destaca-se com pesquisas do terceiro setor, ainda não contempladas na linha de pesquisa Políticas e Gestão em Hospitalidade e Turismo (L2), bem como alto índice de outros (46). Embora distribuídos nas duas linhas, os estudos de turismo, eventos, meios de hospedagem, saúde e alimentos e bebidas predominam na L2.

**Tabela 1** - Distribuição das dissertações por setor, de acordo com a linha de pesquisa - 2004 a 2013

<b>Setor</b>	<b>Linha 1</b>	<b>Linha 2</b>	<b>Total</b>
Alimentos e bebidas	9	16	25
Eventos	7	12	19
Meios de hospedagem	11	28	39
Saúde	2	10	12
Terceiro setor	3		3
Turismo	30	36	66
Outros	46	17	63
<b>Total</b>	<b>108</b>	<b>119</b>	<b>227</b>

**Tabela 2** – Distribuição das dissertações por setor, de acordo com o ano da defesa - 2004 a 2013

Setor	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Alimentos e bebidas	1	3	2	1		4	2	2	7	3	25
Eventos	3	3	6	3			3	1			19
Meios de hospedagem	6	9	5	2	3	1	3	3	5	2	39
Saúde	2	1	1	2	1		3		1	1	12
Terceiro setor		1	1		1						3
Turismo	8	13	10	4	6	6	5	9	4	1	66
Outros	4	10	7	8	5	4	4	6	9	6	63
Total	24	40	32	20	16	15	20	21	26	13	227

Na tabela 2 percebe-se que o turismo (66) e os meios de hospedagem (39) foram os setores analisados em todos os anos. Embora outros (63) apresente a mesma característica, sua compreensão será mais bem analisada ao se cotejar essa abordagem com a dimensão de hospitalidade da dissertação. Importante salientar a periodicidade dos estudos de alimentos e bebidas (25); embora não exista nenhum estudo em 2008, no ano de 2012 destacam-se sete ocorrências.

**Tabela 3** – Distribuição das dissertações por dimensões da hospitalidade, de acordo com linha de pesquisa

Dimensões	Linha 1	Linha 2	Total
Cultural	18	5	23
Econômica	8	87	95
Educacional	17	4	21
Material	9	5	14
Política	2	4	6
Religiosa	4		4
Social	46	10	56
Outros	4	4	8
Total	108	119	227

**Tabela 4** – Distribuição das dissertações por dimensão da hospitalidade, de acordo com o ano da defesa - 2004 a 2013

Dimensões	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Cultural		3	7	1		1	1	3	6	1	23
Econômica	13	21	12	7	6	6	9	6	9	6	95
Educacional	1	2	3	2	3		1	3	3	3	21
Material	1	3	1	2		2	2		3		14
Política	1	3				1			1		6
Religiosa		1	1	1	1						4
Social	8	7	4	6	5	5	5	8	5	3	56
Outros			4	1	1		2				8
Total	24	40	32	20	16	15	20	21	26	13	227

O estudo das dissertações pautou-se pela identificação da dimensão da hospitalidade, e a tabela 3 contempla essa abordagem, distribuindo-a pelas linhas de pesquisa. Foram estabelecidas as dimensões cultural (23), econômica (95), educacional (21), material (14), política (6), religiosa (4), social (56) e outros (8). Percebe-se a dimensão econômica como a mais significativa ao longo

do programa; permeia as duas linhas, embora com ênfase na linha 2 (87). A dimensão religiosa é analisada somente na linha 1, e as demais distribuem-se nas duas linhas de pesquisa do programa.

A tabela 4 demonstra as dimensões da hospitalidade por ano de defesa das dissertações. As dimensões econômica e social foram estudadas em todos os anos analisados e reúnem 67% das abordagens. Nota-se a importância da dimensão cultural, com 7 estudos em 2006, e a constância da dimensão educacional, que apenas em 2009 não está presente.

**Tabela 5 – Distribuição das dissertações por domínio, de acordo com linha de pesquisa**

Domínios	Linha 1	Linha 2	Total
Comercial	27	89	116
Doméstico	10		10
Público	29	18	47
Virtual	1	1	2
Outros	41	11	52
Total	108	119	227

**Tabela 6 – Distribuição das dissertações por domínio, de acordo com o ano da defesa - 2004 a 2013**

Domínios	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Comercial	15	24	15	11	5	6	11	10	13	6	116
Doméstico	1	1		3		1	1	1	1	1	10
Público	3	9	9	4	4	6	4	1	6	1	47
Virtual				1					1		2
Outros	5	6	7	2	7	2	4	9	5	5	52
Total	24	40	32	20	16	15	20	21	26	13	227

Baseada nos estudos de Lashley e Morrison (2004) e Camargo (2003; 2004) a tabela 6 comprehende os domínios da hospitalidade, a saber: comercial (116), doméstico (10), público (47) e virtual (2). Observa-se a identificação de outros (52) com uma grande incidência de ocorrências, o que será mais bem analisado ao cotejá-lo com a abordagem da dimensão de hospitalidade a que se refere a dissertação. A abordagem por ano revela que ambas as linhas de pesquisa (tabela 5) possuem estudos dos domínios comercial e público analisados em todos os anos, ao passo que o mesmo não se verifica com relação aos domínios doméstico e virtual (tabela 6). A linha de pesquisa 2, como esperado, concentra os estudos dos domínios comercial, considerado o mais significativo (51%), e público e nenhuma análise sobre o domínio doméstico. Diversificada, na linha de pesquisa 1 constatam-se investigações relativas a todos os domínios, sem concentração em um domínio específico (tabela 5).

As tabelas 7, 8 e 9 objetivam explicitar a natureza das temáticas compreendidas como outros. O setor outros concentra 61 dissertações, que se distribuem nas sete dimensões propostas, com apenas duas exceções (tabela 7). Nota-se a similaridade de ocorrências das dimensões cultural e econômica (10), a predominância da dimensão social (28), além das dimensões educacional (4), material (5) e religiosa (2).

**Tabela 7** – Distribuição das dissertações do setor outros, de acordo com a dimensão

Dimensão	Total
Cultural	10
Econômica	10
Educacional	4
Material	5
Religiosa	2
Social	28
Outros	2
Total	61

**Tabela 8** – Distribuição das dissertações da dimensão outros, de acordo com o domínio

Domínio	Total
Comercial	3
Público	3
Virtual	1
Outros	1
Total	8

A dimensão outros (tabela 8) concentra oito dissertações, distribuídas de forma equilibrada no que se refere aos domínios comercial e público (3), não há ocorrências no doméstico e há um estudo classificado como virtual.

**Tabela 9** – Distribuição das dissertações do domínio outros, de acordo com o setor

Setor	Total
Alimentos e bebidas	7
Eventos	5
Meios de hospedagem	5
Saúde	1
Terceiro setor	3
Turismo	11
Outros	20
Total	52

O domínio outros (tabela 9) concentra 52 dissertações e aponta a necessidade de criação de novos setores, visto que 20 dissertações encontram-se classificadas como outros. A maior parte dos estudos concentra-se no turismo (11), seguido de alimentos e bebidas (7); eventos e meios de hospedagem, que apresentam uniformidade de ocorrências (5); e por fim reúne as dissertações do terceiro setor (3) e uma da saúde.

Do conjunto, 176 (78%) dissertações enfocaram locais situados no Brasil, e três (1%) pesquisas trataram de locais em outros países – 1 em Cancun (México) e 2 em Buenos Aires (Argentina).

**Figura 1** - Abrangência das dissertações, distribuição por região e estado – 2004 a 2013


Especificamente no Brasil, as dissertações investigaram aspectos da hospitalidade em 15 estados brasileiros (Figura 1), com acentuada concentração no estado de São Paulo (58%), e pequena concentração nos estados da Bahia, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais (14%), com destaque para o último; os demais estados foram estudados em 1 ou 2 dissertações (6%), representando, portanto, uma produção incipiente. Apesar disso, todas as regiões do país – Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul – tiveram pelo menos um local de estudo enfocado nas pesquisas, priorizada nas pesquisas a Região Sudeste, a mais desenvolvida do país e onde se situa o programa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou a grande área das Ciências Sociais Aplicadas como aquela que rege os discentes do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi. A presente análise, fundamentada em uma abordagem das dissertações por setor, domínio e dimensão da hospitalidade, revela-se promissora, embora necessite de ajustes. O referencial teórico que a fundamenta, bem como seus métodos, teorias e filosofias necessita ser explicitado no estabelecimento das categorias e de suas variáveis, o que deverá ser alvo de uma nova reflexão.

Observa-se que o domínio virtual foi o menos explorado, o que pode ser justificado por sua recente origem. O turismo e os meios de hospedagem destacam-se como os setores analisados em todos os anos enfocados na presente análise, e constata-se que a dimensão econômica foi a mais significativa ao longo do programa, permeando as duas linhas de pesquisa, com ênfase na L2 – Políticas e Gestão em Hospitalidade e Turismo, seguindo, portanto, a tendência apontada por Lugosi, Lynch & Morrison (2009) sobre as pesquisas em gestão da hospitalidade.

Na Região Sudeste, especificamente São Paulo foi o local mais estudado pelos discentes por se tratar do local de moradia da maioria, facilitando assim o acesso ao objeto de estudo. Ressalte-se que São Paulo constitui um *locus* privilegiado de análise dos fenômenos da hospitalidade, do acolhimento e de todos os aspectos e fenômenos relacionados (Bastos, Bueno & Salles, 2010). Porém, salienta-se a necessidade de fomento às pesquisas em outras regiões brasileiras, que apresentam diversidade cultural, social e econômica.

Conclui-se que a produção científica do Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi é um campo fértil para estudos futuros, pois encontra-se em constante evolução; destacam-se a análise da metodologia e o referencial teórico das dissertações como campos de pesquisa a serem explorados num estudo futuro. Aponta-se também a necessidade de revisão das categorias, em virtude da grande incidência de dissertações classificadas na dimensão e no setor outros. Além disso, ressalta-se que se trata do primeiro Mestrado em Hospitalidade no Brasil, um importante campo de análise da evolução das temáticas que compõem os estudos e preocupações da área.

## REFERÊNCIAS

- Afifi, G. M. H. (2009) Tourism as the subject of doctoral theses in Egypt, 1975-2008. *Anatolia: An International Journal of Tourism and Hospitality Research*, v. 20, n. 2, 387-400.
- \_\_\_\_\_. (2013). A survey of doctoral theses accepted by universities in the United Kingdom and Ireland for studies related to tourism, 2000–2009. *Journal of Hospitality & Tourism Education*, 25: 29-39.
- Bastos, S. (2005). Produção acadêmica do Programa de Mestrado em Hospitalidade. *Revista Hospitalidade*, ano II, n. 1, 89-95.
- Bastos, S.; Bueno, M. S.; Salles, M. R. R. (2010). Desafios da pesquisa em hospitalidade. *Revista Hospitalidade*, v. VII, n. 1, 3-14.
- Bastos, S., & Fedrizzi, V. L. F. (2006). Produção Acadêmica do Programa de Mestrado em Hospitalidade (2002-2007). *Revista Hospitalidade*, ano III, n. 1, 99-106.
- \_\_\_\_\_. (2007a). A produção científica do Mestrado em Hospitalidade (2002-2007). *Revista Hospitalidade*, ano IV, n. 1, 123-138.
- \_\_\_\_\_. (2007b). Domínios, sentidos e significados da hospitalidade – um estudo exploratório via Internet. *Anais do XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação Intercom*.
- Botteril, D. (2001). The epistemology of a set of tourism studies. *Leisure Studies*, v. 2, n. 3, London, jul.
- Camargo, L. O. L. (2003). Os domínios da hospitalidade. In: Dencker, A. F. M., & Bueno, M. S. *Hospitalidade: Cenários e oportunidades*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- \_\_\_\_\_. (2004). *Hospitalidade*. São Paulo: Aleph.

\_\_\_\_\_. (2002). Turismo, hotelaria e hospitalidade. Dias, C. M. M. (org.). (2002). *Hospitalidade. Reflexões e perspectivas*. Barueri: Manole.

Dencker, A. F. M. (org.). (2004). *Planejamento e gestão em hospitalidade e turismo*. São Paulo: Thomson.

DENCKER, A. F. M. (org.). & BUENO, M. S. (Org.).(2003). *Hospitalidade: cenários e oportunidades*. São Paulo: Thomson.

Dias, C. M. M. (org.). (2002). *Hospitalidade. Reflexões e perspectivas*. Barueri: Manole.

Fedrizzi, V. L. F. (2008). *O conhecimento gerado no Programa de Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)*. Dissertação (Mestrado em Hospitalidade). São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi.

\_\_\_\_\_. (2009). Facetas da hospitalidade. *Revista Hospitalidade*, v. VI, 96-114.

Hall, M. (1991). Tourism as a subject of post-graduate dissertation in Australia. *Annals of Tourism Research*, Menomonie, v. 18, n. 3, 520-523.

Jafari, J., & Aaser, D. (1988). Tourism as the subject of doctoral dissertations. *Annals of Tourism Research*, USA, v. 15, 407-409.

Lashley, C.; et al. (2011). Editorial. Theorizing hospitality. *Hospitality & Society* 1(1), 3-24.

Lashley, C.; Lynch, P.; Morrison, A. (2007). *Hospitality: a social lens*. Oxford: Elsevier.

Lashley, C., & Morrison, A. (org.). (2004). *Em busca da hospitalidade: Perspectivas para um mundo globalizado*. Barueri: Manole.

Lugosi, P.; Lynch, P.; Morrison, A. (2009). Critical hospitality management research. *The Service Industries Journal*, v. 29, n. 10, 1465–1478.

Molz, J. G., & Gibson, S. (2007). *Mobilizing and Mooring Hospitality: the ethics of social relations in a mobile world*. Hampshire: Ashgate.

Montandon, A. (2011) *O livro da hospitalidade*. São Paulo: Senac.

Rejowski, M. (1993). *Pesquisa acadêmica em turismo no Brasil (1975 a 1992: configuração e sistematização documental)*. Tese (Doutorado). São Paulo: Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo.

\_\_\_\_\_. (1997). *Realidade das pesquisas turísticas no Brasil: visão de pesquisadores e profissionais*. 2v. Tese (Livre-Docência) São Paulo: Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo.

\_\_\_\_\_. (2002). *Turismo e pesquisa científica: Pensamento internacional X Situação brasileira*. Campinas: Papirus.

\_\_\_\_\_. (2010). *Pesquisa científica em turismo no Brasil (1990 a 2005): Comunicação, produtividade e posicionamento*. Relatório de Pesquisa. São Paulo.

Santos, J. H. A. P., & Costa, C. M. M. (2010). O estado da arte da investigação em turismo em Portugal.  
*Revista Turismo & Desenvolvimento*, 13/14: 329-341.

**Sites:**

Plataforma Lattes. Disponível em: <<http://www.lattes.cnpq.br>>. Acesso em: março, abril e maio de 2014.

Anhembi Morumbi. Disponível em:

<<http://www.anhembi.br>>. Acesso em: março, abril e maio de 2014.

<<http://portal.anhembi.br>>. Acesso em: março e abril de 2014.

<<http://www.anhembi.br/mestradoemhospitalidade>>. Acesso em: março de 2014.

> acesso em em Mar

*Artigo recebido em: 10/06/2014.*

*Artigo aprovado em: 28/11/2014*